

## 92- INFLUÊNCIAS DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NO MOMENTO DA APLICAÇÃO DE FORMULAÇÕES DE 2,4D PARA O CONTROLE DE NABO EM TRIGO CULTIVADO NA REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ.

PENCKOWSKI, L.H. \* (Fundação ABC – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); PODOLAN, M.J. (Fundação ABC- Castro-PR, mario@fundacaoabc.org.br).

Na cultura de trigo os herbicidas aplicados na pós-emergência são a principal estratégia para controle de plantas daninhas. Com a paralisação da comercialização da formulação éster de 2,4 D, passou-se a utilizar a formulação amina, que apresenta limitações de absorção foliar principalmente em regiões com inverno mais rigoroso. Com o objetivo de avaliar duas formulações de 2,4 D aplicados em diferentes horários para o controle de *Raphanus raphanistrum* (RAPRA) na cultura de trigo (*Triticum aestivum*), foi instalado um experimento no campo experimental da Fundação ABC no município de Castro, região centro sul do Paraná na safra de 2003. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial com 13 tratamentos e 4 repetições. O cultivar de trigo foi o Avante, semeado em sistema de plantio direto em palhada de milho. Os tratamentos utilizados foram (g i.a. ha<sup>-1</sup>): 2,4 D éster (200); (300); (400); (600); 2,4 D amina (335); (502,5); (670); (1005) além das misturas de tanque de 2,4 D éster+metsulfuron (200+2,4) e 2,4 D amina+metsulfuron (335+2,4) e (536+2,4) mais a testemunha sem controle. Todos os tratamentos foram aplicados às 06:00, 10:00, 14:00 e 18:00 horas. Para os tratamentos com metsulfuron foi adicionado 0,1% v/v de óleo mineral. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO<sub>2</sub>), com pontas de jato “leque” XR11002 VS, espaçados 0,5m um do outro e volume da calda de 130 L.ha<sup>-1</sup>. A infestação média de RAPRA no momento das aplicações dos tratamentos era de 360 pl.m<sup>-2</sup> com 2 à 5 folhas. As avaliações de eficácia de controle foram realizadas aos 18, 25, 35 e 46 Dias Após Aplicação (DAA). Na colheita além da produtividade foi avaliado o peso hectolítrico. A formulação amina independente de dosagens e mistura de tanque com metsulfuron apresentou controles considerados insuficientes quando comparado com a formulação éster de 2,4 D, principalmente quando aplicados às 06:00 e 18:00 horas. Os horários considerados ideais para aplicação da formulação amina foram às 10:00 e 14:00 horas. Quando as condições foram ideais de aplicação às dosagens a serem aplicadas de 2,4 D amina foram 670 g ha<sup>-1</sup> (isolado) ou 536 g ha<sup>-1</sup> em mistura com metsulfuron. Houve diferenças de rendimento de trigo em função do nível de controle que cada tratamento apresentou, o não controle de RAPRA resultou em ausência de produção de grãos. Portanto é preciso estar atento às condições climáticas durante a utilização da formulação amina de 2,4 D principalmente em regiões que apresentem inverno mais rigoroso não aplicando quando as temperaturas forem inferiores à 15°C, quando as plantas daninhas apresentarem orvalho e na ausência de radiação solar.